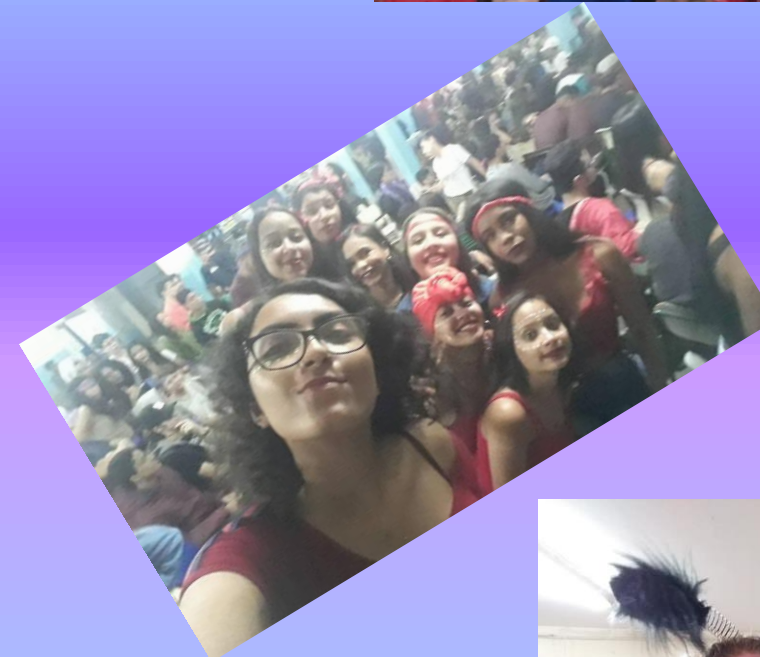


Projeto: O universo somos nós!

Sandra Martire



Surgimento do projeto

Todo ano pensamos nas primeiras reuniões pedagógicas do noturno temáticas que possam cair no Enem e que beneficiem a reflexão de assuntos da atualidade que provoquem nesses jovens um novo olhar significativo para o mundo e ao seu redor.

Temas mais significativos para 2019 eram:

*ano internacional da tabela periódica

*UNESCO Ano Internacional das Línguas Indígenas ,para o desenvolvimento sustentável

*100 anos da União Astronômica Internacional, a maior sociedade internacional na área de astronomia.

*50 anos do Nascimento da Internet

*50 anos da Chegada do homem à Lua

*500 anos da morte de Leonardo da Vinci

Chegamos a conclusão que deveria ser gincana da identidade ,ou terrena, pensamos em temas: Planeta Etelvina.

A partir disso chegamos ao nome da gincana: Universo Etelvina.

Pois, o foco não poderia ser apenas o planeta Terra, mas o homem no universo.

Daí surgiu a Gincana do universo.

objetivos do seu projeto:

Uma educação prática unindo a arte ,ciência e o espaço escolar, fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global desses jovens, proporcionando conceitos básicos de meio ambiente .

Estimular a importância de cada um no planeta para que os recursos não acabem e como melhorar a vida na terra para um número maior de pessoas e principalmente na sua própria comunidade.

Promover atividades diferenciadas que levassem os alunos a **protagonizar** momentos de aprendizagem fora do ambiente da sala de aula com desafios que estimulassem a autonomia e maior integração entre os alunos.

Lembrando que refletimos muito sobre o tema da Unesco de 2019 e da importância da formação de estudantes conscientes de seu papel como protagonistas de uma cidadania global ,da autonomia e estímulo sobre pesquisas e o incentivo a criatividade e importância da linguagem falada para se expressar e lutar por seu lugar nesse mundo.

Paralelamente a isso, dentro da comunidade todo ano ocorre um evento grande chamado **Mostra Cultural de Paraisópolis** e o tema de 2019 era :**Penso, sinto e transformo em Paraisópolis**.

Então decidi dividir meus bimestres no tema gerador: primeiro bimestre **sinto** (5 sentidos relacionados a arte),segundo bimestre **penso**(conhecer o maior numero de artistas e provocar reflexões) e terceiro bimestre **transformar** (usar o aprendizado anterior para transformar em ideias de práticas na gincana)

Para trabalhar o **tato** :sensibilização com olhos vendados , entrando na sala e achando seu local, observando formas de objetos escolares e a partir dessas formas criar uma imagem abstrata usando um olho e os 5 objetos escolhidos .

Para o **olfato** :Eu trouxe vários tipos de cheiros diferentes(sensibilização de olhos fechados) e a partir disso precisavam unir a imagem do nariz e cores que visualizaram ao sentir os diversos tipos de aromas.

Para o **paladar** :trouxe uma garrafa de chá e após degustarem precisavam desenhar uma língua e fazer um desenho abstrato com linhas.

Para a **audição**: ficavam fora da sala de aula uma música relaxante com aroma no ar foi colocado no interior, de olhos vendados precisavam entrar e encontrar sua carteira em silêncio sentar e deitar a cabeça na carteira ,após isso deixei um minuto a música relaxante e contei uma história abstrata chamada o pintor, onde o artista acabava entrando dentro do seu quadro,a partir dai criaram um desenho surreal da história.

Para a **visão** percebi que era importante aumentar o repertório cultural deles e passei vários vídeos curtos (Vick muniz, Leonardo da Vinci, Pop art, Obras hiperrealistas, Romero Britto, grafiteiro Kobra, Kandinsky e sua obra viva ,vídeos surreais)

Trabalhamos o artista Kandinsky usando a técnica da colagem influenciada pelo conhecimento do artista Vick Muniz.

Conhecer grandes ídolos brasileiros no Ceu Paraisópolis também foi significativo :Tim Maia, Elis Regina, Cazuza, Renato Russo e Luiz Gonzaga. Assistiram os vídeos e entregaram relatórios, não bastava ver por ver, mas refletir.

Em seguida trabalhamos com a obra da Monalisa, explicando sobre ela e Leonardo da Vinci e os 500 anos comemorados em 2019 e após essas aulas explicativas trabalhamos essa obra novamente unida a Vick Muniz, dentro de um desenho estilizado que tiraram decalque precisavam colar algum tipo de material: giz de cera ralado, chá, açúcar, café, areia, terra etc...

Os trabalhos ficaram muito bonitos e percebi que toda a base anterior aprendida estava ali de forma prática.

Agora só faltava a parte transformo, pois já haviam sido sensibilizados com os 5 sentidos e aprendidos conceitos estéticos e artistas importantes para a cereja do bolo, a gincana Universo Etelvina.

Toda essa base eu vi refletida nas obras da gincana, eles realmente transformaram o conteúdo em prática ,engrandecendo o processo.

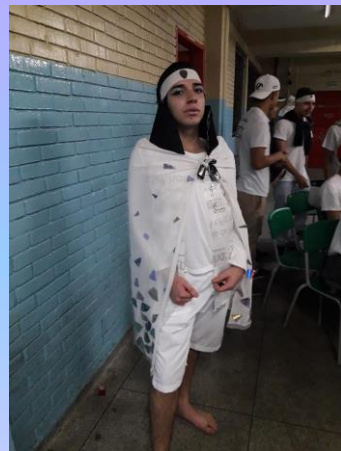
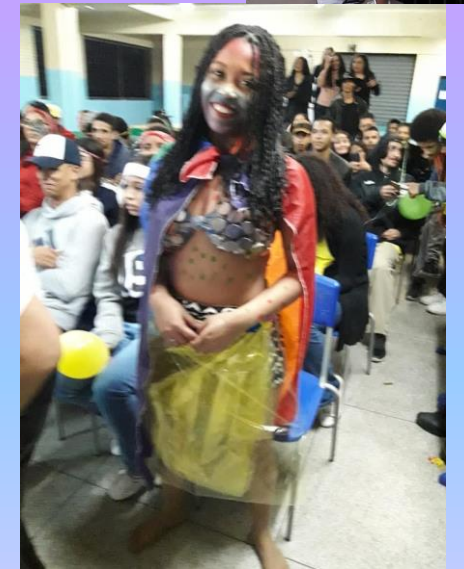
Bastidores



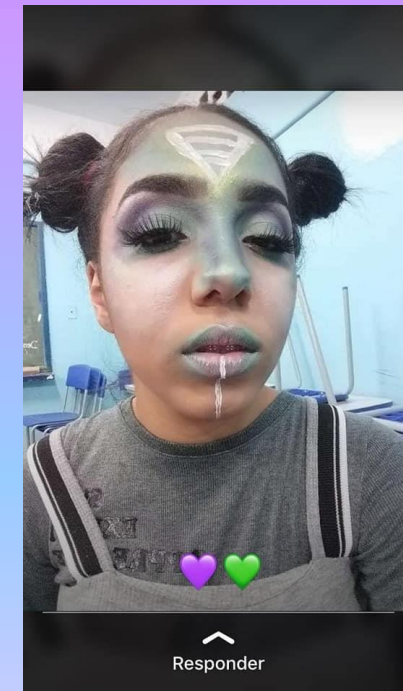
Grito de guerra :



Cada equipe tinha um líder, 3 apoios (ajudantes do líder), um mensageiro (só ele poderá buscar materiais e tirar dúvidas ou fazer reclamações com a direção ou coordenação). Incentivando o protagonismo e autonomia dos alunos; E um mascote que deveria ir vestido com o a roupa de um novo super herói alienígena confeccionado pela equipe- todos os dias (não podia ser comprado!) e a qualquer momento era chamado ao palco com os outros mascotes para dançar algum ritmo musical;



As tarefas ficaram definidas assim:
Paródia sobre a preocupação com o destino da humanidade e do nosso planeta.



Dois representantes para responder **questões** sobre como cuidariam do planeta para não ficar como o nosso (haverá sorteio de 2 planetas para seus representantes responderem quais as soluções sustentáveis encontraram para esse novo mundo melhor, o que fariam se houvesse vida nesse planeta para não ficar igual a terra ,com relação a: Energia ,Transporte , Reciclagem , Poluição , Para cuidar da vegetação, água , ar e animais;

Cada resposta (solução SUSTENTÁVEL para esses problemas)



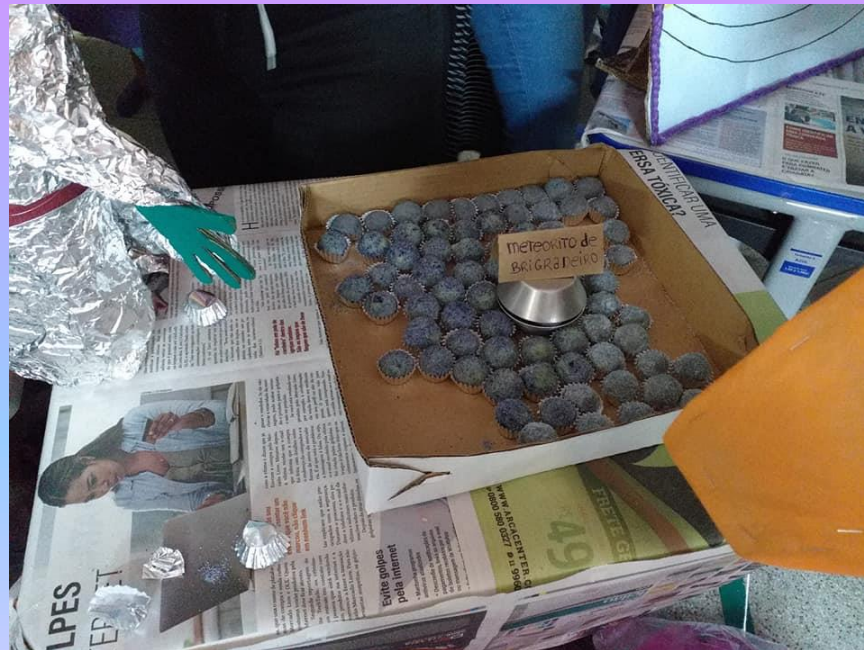
Ilhas representando o planeta sorteado feita totalmente com material reciclado:



Planetas fictícios em forma de ilhas, usando foguetes confeccionados com material reciclado mudavam de planeta no som estipulado. Enquanto estavam lá ,precisavam ouvir as explicações sobre o planeta, degustar a comida alienígena dele e se prestassem atenção ganhavam uma etiqueta no passaporte intergaláctico(este alunos eram chamados de turistas e os que ficavam dentro da ilha explicando era o guia) .



Comida típica



Cartaz baseado no Livro **pequeno príncipe**: Que mensagem positiva o pequeno príncipe poderia passar sobre o seu planeta?

g) **Maquete** com relevo e vegetação do novo planeta com legendas em inglês.

Cartaz com a composição química pelo menos de um dos elementos da Esfera desse planeta :

A) Hidro(água) B) Litosfera (terra) C) Atmosfera(ar) D) Biosfera(fauna e flora)

i) **Placa** LOCALIZAÇÃO NESSE MUNDO Distância da terra e do sol

Rotação e translação

j) **Placa** :Diâmetro do planeta



Quadro representando pintura do grande artista desse novo planeta(estilo Leonardo da Vinci),poderá escolher uma obra famosa da terra e fazer uma releitura ou fazer uma paisagem desse planeta. Será feito com colagem de material reciclado.



Foguete caravela para os turistas visitarem os outros planetas e descobrirem novos planetas ,assim como o homem descobriu novas terras no nosso planeta(analogia)



Desfile do casal com figurino do novo ser, do super herói e mascote de papie machê.

Precisavam durante o desfile fazer uma reação química em forma de teatro usando os elementos da tabela periódica de forma lúdica.



Escultura de papie machê do animal ou ser alienígena, foi usada no desfile também.



Cada ilha precisava ter todos os itens solicitados e jurados passaram avaliando a qualidade da montagem e criatividade das mesmas.



O que aprendemos?

O resultado desse trabalho foi muito elogiado e provocou grande satisfação para os alunos. Na conversa de auto avaliação sobre o processo ficou claro o sentido desse trabalho escolar para a vida de cada um dos envolvidos, o relato dos alunos só confirmou o meu sentimento de ter feito um bom projeto interdisciplinar.

Os Professores e alunos ficaram muito felizes com o resultado do processo educativo.

A conclusão em reunião após a gincana Universo Etelvina, foi de ter terminado um bom trabalho pedagógico, ficaram deslumbrados com a autonomia dos líderes e apoios e com o protagonismo desses jovens, inclusive nas pesquisas, pois nos surpreenderam com falas científicas sobre seus planetas e nas respostas das questões.

Na última reunião pedagógica, ficou bem claro que a gincana Universo Etelvina atingiu todos os objetivos propostos e ainda nos deslumbrou por incentivar a área das ciências, que foi uma novidade para nós, alunos da favela preocupados em entender o mundo, os planetas, a sustentabilidade além de permitir aos alunos que vissem a escola de um modo divertido e do jeito que gostariam de vê-la na realidade, o conteúdo vivo, significativo e interessante.

Multiplicar boas ações pedagógicas, tornando o espaço mais significativo, agradável e principalmente tornando nossos alunos protagonistas dessas mudanças.

Precisa ter boa vontade, uma liderança, jovens com vontade de colocar a mão na massa.

Podemos mostrar que cada um de nós é importante para o planeta, que podemos fazer a diferença na qualidade de vida das pessoas a nossa volta.

Podemos inspirar, despertar o melhor dos outros.

Nós somos a Terra, não estamos simplesmente ocupando um pedaço de terra, nós fazemos parte e para que mais jovens da periferia se conscientizem disso é necessário uma educação de qualidade. Nós da educação pública ainda somos resistentes, nós estamos aqui e juntos podemos fazer a diferença.

Nós somos o universo !!!

